



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

RELATÓRIO ANUAL

GESTÃO E CONTAS

2021




ENDIAMA

www.endiama.co.ao

A ENDIAMA-E.P. está actualmente concentrada em acções que visam potenciar as actividades geológico-mineiras, visando o aumento da produção, bem como expandir a sua actuação em toda a cadeia de valor do subsector de diamantes, mediante o estabelecimento de parcerias no ramo da lapidação e da joalheria.

O capital humano agregado do subsector de diamantes conta com uma força de trabalho de **19.461** trabalhadores, distribuídos por várias profissões e grupos etários, sendo **15 096** directos e **4 365** indirectos. Deste total **450** pertencem à ENDIAMA-E.P. Este número tende a crescer tendo em conta a estratégia de dinamização e implementação de novos projectos tanto em prospecção como em produção.

O programa de retorno à produção própria e aumento da produção, teve como resultado a continuidade dos trabalhos de investigação geológico-mineira nas concessões de Sangamina e Luachimba e a identificação de **13** novas concessões para a ENDIAMA-E.P., bem como a melhoria da estrutura organizativa e operacional das minas de Calonda, Kaixepa, Luembe, Luminas, Lunhinga e UARI.

Actualmente, encontram-se em prospecção **39** Projectos (**11** primários e **28** secundários), localizados nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico, Malanje, Cuanza Sul, Huambo e Bié. Em produção estão **13** empresas mineiras (**3** primários e **10** secundários), localizadas nas províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul.

A actividade de exploração semi-industrial conta com **264** Cooperativas licenciadas, encontrando-se em funcionamento **62**, das quais **29** em prospecção e **33** em produção. As restantes **202** estão paralisadas.

Para o ano de 2022, está projectada para o subsector, uma produção de **10,05** milhões de quilates e proveitos na ordem dos USD **1,42** mil milhões.

SUMÁRIO EXECUTIVO

01

ENDIAMA E.P.

- 1.1 - NOTA DE ABERTURA
- 1.2 - PERFIL DA ENDIAMA E.P.
- 1.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS
- 1.4 - PILARES ESTRATÉGICOS

02

ENQUADRAMENTO

03

BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES

- 3.1 - POLÍTICO-INSTITUCIONAL
- 3.2 - DIVERSIFICAÇÃO DA BASE ECONÓMICA E INFRAESTRUTURAS
- 3.3 - ACTIVIDADES GEOLÓGICO MINEIRAS
- 3.4 - SOCIEDADES NÃO MINEIRAS
 - 3.4.1 - AUMENTO DA ACTUAÇÃO NA CADEIA DE VALORES
 - 3.4.2 - DESINVESTIMENTO NOS NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

04

FORÇA DE TRABALHO

05

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

- 5.1 - PRINCIPAIS INDICADORES
- 5.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
- 5.3 - ANÁLISE DE RESULTADOS
- 5.4 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL
- 5.5 - CONTRIBUIÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

06

ACÇÕES SOCIAIS

07

PRESPECTIVAS PARA 2022

08

ANEXOS

Diante de um contexto desafiador e exigente, chamamos o ano de dois mil e vinte e um, o ano da adaptação, da reavaliação da reprogramação e do redesenhar de novas estratégias no sector mineiro, em particular na indústria diamantífera.

Manter a concentração na gestão da mudança de estratégia e num conjunto de iniciativas de melhoria contínua em simultâneo, foi mais do que desafiador para nós e para o sector mineiro no geral.

Um exercício enorme foi feito, o da adequação e fez toda a diferença. Marcou de forma determinante e contínua o nosso calendário, dando lugar ao comprometimento de todos, para vencer os desafios do contexto pós pandemia.

Invertemos a situação porque, a nossa pretensão, ambição e grande desafio é fazer da ENDIAMA-E.P., uma empresa de referência a nível nacional e internacional, e elevar à categoria de um dos três maiores produtores de diamantes do mundo.

Dentro do contexto e diferentes fases vividas, concluímos o processo de transferência da função concessionária para a Agência Nacional de Recurso Minerais, participamos em duas conferências de Diamantes, uma nacional e outra Internacional e retomamos a produção própria, motivo de grande orgulho para nós.

Foi o recomeço de onde havíamos parado só que, com metas bem desenhadas.

Assinalou-se a entrada de uma nova era para o sector mineiro, onde o caminho a percorrer continua longo. Ganhamos novas experiências, mais maturidade porque aceitamos a realidade vivida no momento para vencer.

O nosso objectivo é alcançar as perspectivas traçadas para transformar a indústria diamantífera

num dos principais contribuintes fiscais, criar políticas alicerçadas para o desenvolvimento económico e social, reduzir as desigualdades, cumprir a nossa missão, atingir a nossa visão, melhorar os nossos valores organizacionais para com as comunidades e continuar a ter o privilégio de ser uma das empresas parceiras do Estado.

Assumimos as nossas responsabilidades junto do nosso público interno e externo.

Transmitimos aos nossos parceiros e a todos os interessados uma mensagem clara, não só na vertente da produção e comercialização, mas também, numa vertente mais abrangente, onde o consumidor final continua sendo o foco.

Temos um País rico em diversos recursos minerais e nós somos a empresa chamada para, em representação do Estado Angolano, explorar um desses recursos “diamante” em conjunto ou não com parceiros idóneos, de reconhecida experiência no mercado nacional e internacional, atentos a Lei nº 05/2020, de 27 de Janeiro (Lei da Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa).

A exploração conjunta remete-nos primeiramente à captação de financiamento, formação de parcerias e consequentemente aumento do grau de empregabilidade, acrescido da Responsabilidade Social Corporativa e valorização do capital humano, considerado o nosso maior recurso.

O aumento do grau de empregabilidade levou-nos à implementação de um Centro de Formação Técnico Profissional, construído de raiz no Polo de Desenvolvimento de Saurimo, cujo objectivo é a capacitação e a formação de técnicos nas mais variadas áreas do saber, aplicadas no sector mineiro.

Concretizamos a pretensão de localizar a nossa área de responsabilidade social corporativa mais próximo das áreas aonde é feita a exploração mineira, proporcionamos uma maior interação e apoio entre as comunidades e em sectores cruciais como saúde, educação, cultura e desporto.

Instalamos a parte operacional da ENDIAMA-E.P. (ENDIAMA MINING) mais próxima dos projectos mineiros, por forma a melhor acompanhar as exigências e o dinamismo do mercado de diamantes tanto a nível nacional como internacional.

É funcional e nos permite acompanhar o desenvolver das diferentes fases dos projectos. Foi a resposta encontrada para o dinamismo pretendido.

Definimos objectivos ambiciosos e concretos para a era pós pandemia. Hoje, estamos mais do que representados junto das comunidades e dos projectos, propusemo-nos e conseguimos ser um parceiro sólido e de confiança, para as comunidades residentes junto das zonas mineiras, integramo-nos na primeira linha, implementamos políticas e medidas consistentes de sustentabilidade, com o foco no Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022.

O empenho, comprometimento, dedicação e entrega de todos os colaboradores, tornou o ano findo positivo, motivo do nosso grande orgulho.

Os nossos agradecimentos à todos que de forma directa ou indirecta, contribuíram para o êxito dos resultados alcançados.

Fundada a 15 de Janeiro de 1981, como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, função ora exercida pela DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 à 1986.

Entretanto, no ano de 1988, aos 17 de Fevereiro, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA-E.P., herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto.

Por Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 Maio, deixou de exercer a função exclusiva de Concessionária Nacional de Diamantes de Angola, passando no quadro do Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro à função de Operadora Mineira.

Nas vestes de Operadora Mineira, i.e., com o retorno a produção própria, tem a sua concentração em acções que visam potencializar as actividades geológicas e mineiras, consolidando assim a qualidade de empresa mineira com o aumentada produção, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

1.3 - ORGÃOS SOCIAIS

O Conselho de Administração da ENDIAMA-E.P., nomeado por Decreto Presidencial nº 268/17, de 6 de Novembro, é constituído pelas seguintes entidades:



José Manuel Augusto Ganga Jr.
Presidente



Ana Maria Feijó
Administradora - Geologia
e Desenvolvimento Mineiro



Laureano Paulo Receado
Administrador - Planeamento
Estratégico e Operações Mineiras



Osvaldo Van-dunem
Administrador - Recursos
Humanos e Assuntos Jurídicos



Filipe Luís
Administrador -
Administração e Serviços Gerais



Santana André Pitra
Administrador Não Executivo - Segurança

VISÃO

Reposicionar a ENDIAMA-E.P., enquanto sociedade de interesse público de referência em prospecção, exploração e comercialização de diamantes, contribuindo para o aumento do valor acrescentado do subsector de diamantes para o país e posicionar Angola como um dos três maiores produtores mundiais de diamantes.

MISSÃO

Gestão sustentável do sector diamantífero, contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

VALORES

Busca pela excelência, inovação, respeito pelos colaboradores e comunidades.

PRINCIPAIS LINHAS DE FORÇA

- Capital humano;
- Optimizar a organização e promover o adequado ambiente de cultura empresarial;
- Aumentar o conhecimento geológico sobre o potencial diamantífero;
- Concluir a preparação da cisão da função concessionária;
- Revitalizar e maximizar o desempenho das operações mineiras, com o foco nos negócios nucleares, visando o aumento da participação na cadeia de valores;
- Retorno a produção própria;
- Aumentar a produção;
- Ser uma empresa de referência mineira no subsector dos diamantes;
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável junto das comunidades locais.



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

ENQUADRAMENTO

2.1 - CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

2.2 - CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL

2.3 - MERCADO INTERNACIONAL DE DIAMANTES

2.1 - CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

2021 foi o ano de recuperação face a significativa recessão económica mundial, vivida em 2020. O Produto Interno Bruto Mundial, (PIB) segundo o relatório da World Economic Outlook, publicado em Janeiro de 2022, foi de 5,9%, o maior desde o ano de 1980.

Este crescimento económico, teve como base a redução das restrições de mobilidade causada pela pandemia, as condições monetárias acomodaticias, algumas medidas de apoio às empresas, estímulo de boas políticas monetárias fiscais, mobilizadas para mitigar os efeitos, ajustamento das políticas das maiores economias, reorganização das cadeias produtivas e desenvolvimento de novas cadeias produtivas.

A recuperação global foi bastante significativa se comparado à contracção registada em 2020, de 3,1%. As economias emergentes tiveram um grande e forte destaque nesta recuperação económica, pois que a sua contribuição foi na ordem dos 6,5%, seguido pelas economias avançadas, com 5,0% e a da África Subsariana com 4,0%.

ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos tiveram um crescimento económico na ordem de 5,6%, tendo assim, recuperado da mais acentuada queda que tiveram no seu PIB, desde a segunda guerra mundial, na ordem de 3,4%, registada no ano anterior.

ZONA EURO

Já a Zona Euro registou um aumento de 5,2%, superando a recessão de 6,4%, registada em 2020. A recuperação rápida da Zona Euro teve como pano de fundo a influência pela reabertura da economia e consequente recuperação dos serviços mais dependentes de contacto pessoal.

CHINA

A China, teve um crescimento de 8,1% em 2021, uma aceleração face à expansão de 2,3% de 2020, ao passo que para a África Subsariana, estima-se que o crescimento de 2021 tenha acelerado para os 4%, apoiado também pela subida dos preços de algumas commodities.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) previa um crescimento da economia global de 4,4%, ligeiramente mais optimista que o Banco Mundial (4,1%).

À semelhança da tendência que se verificou nos mercados financeiros após o primeiro trimestre do ano anterior, 2021 continuou a ser caracterizado pelos retornos superiores dos activos de maior risco.

Não obstante ao optimismo verificado nos mercados, registaram-se alguns períodos de maior volatilidade associado ao aparecimento de novo vírus e nas expectativas de uma antecipada normalização da política monetária. Estas expectativas deram força ao Dólar Norte Americano. Relativamente ao Euro, a divisa norte americana apreciou 7,43%.

Apesar da evolução positiva dos mercados, existem alguns riscos que podem comprometer a estabilidade financeiro global. O FMI identificou três vulnerabilidades principais ligadas às políticas macroeconómicas como, os elevados níveis de endividamento de governos e empresas, alta probabilidade de correcção dos preços de alguns activos financeiros, cujos preços aumentam com as condições monetárias acomodaticias e a reversão dos fluxos de capitais para as economias emergentes, face a uma subida das taxas de juros nas economias avançadas.

MERCADO PETROLÍFERO

Os preços do petróleo atingiram valores superiores a 60% em 2021, sendo a maior subida desde 2009, com uma média de 75 e 79 Dólares por barril de Brent e WTI.

ECONOCrescimento do PIB global (%)

	2020	2021	2022 (PROJ)
PIB GLOBAL	-3.1	5.9	4.4
ECONOMIAS AVANÇADAS	-4.5	5.0	3.9
ECONOMIAS EMERGENTES	-2.0	6.5	3.8
ÁFRICA SUBSARIANA	-1.7	4.0	3.7

Fonte: FMI (World Economic Outlook, Janeiro 2022)

Em 2021, o crescimento económico nacional foi de 0,7%, em relação ao ano de 2020. Ultrapassou as expectativas de recuperação programada pelo FMI e pelo Banco Mundial. A projecção feita por estes órgãos financeiros estimavam uma recuperação de 0,1% e 0,4% respectivamente. Este crescimento ultrapassou também a projecção feita pelo Executivo Angolano que estimava um crescimento de 0,2%.

A capacidade de resiliência da economia não petrolífera, a abertura de várias actividades económicas e a circulação de pessoas, são factores que contribuíram para a recuperação da economia nacional. O sector da agricultura continua sendo destaque com crescimentos positivos desde 2019, enquanto, que o sector petrolífero foi recuando.

Angola registou a primeira recessão económica de 2,5%, em 2016, causada pela queda do preço do petróleo. Em 2017, outra recessão de -0,1%, em 2018, uma queda na ordem de 2%, em 2019 a economia continuou a cair, tendo registado uma contracção de 0,6%, em 2020 uma queda de 5,6%, a maior desde a independência.

As perspectivas para 2022 são favoráveis, especialmente devido a subida contínua dos preços do petróleo e a um aumento temporário dos níveis de produção. Prevê-se um crescimento global do PIB de 2,4%, com o sector não petrolífero a crescer 3,1% e o petrolífero 1,6%.

TABELA DE CRESCIMENTO DO PIB NACIONAL (%)

SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA	2020	2021	2022
AGRICULTURA	5,5	5,1	4,3
PESCAS	-5,2	46,4	4,0
PETRÓLEO	-6,8	0,25	1,6
DIAMANTES	-10,8	10,4	10,0
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	2,4	0,6	5,0
ENERGIA E ÁGUAS	1,7	1,8	4,0
CONSTRUÇÃO	-25,8	-7,5	2,3
COMÉRCIO	4,4	-13,5	
TRANSPORTES	-38,7	28,9	
TELECOMUNICAÇÕES	-9,8	1,4	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-3,7	2,6	1,5
IMOBILIÁRIO	-4,8	3,0	

Fonte: INE, Abril 2022

Última actualização: 13 de abril de 2022 - Banco Mundial em Angola

A indústria diamantífera teve um renovado sentido de valor, ao qual respondeu através de parcerias, consolidação e tecnologia. Revelou-se brilhante e resiliente, emergiu da crise induzida, investindo em tecnologia para ganhar eficiência operacional, criou mercado e experiências de consumo que atraíram compradores.

Segundo o 11º Relatório sobre as Perspectivas Globais da Indústria de Diamantes, elaborado pela Antwerp World Diamond Center (AWDC) e pela Bain & Company, a indústria de diamantes teve uma surpreendente recuperação no decorrer do ano, pese embora as dificuldades observadas por inúmeras empresas, fruto das limitações do mercado.

À medida que as vendas de diamantes brutos retomaram seu ritmo normal, as mineradoras foram recuperando os níveis de produção anterior tendo algumas repostado as vendas de produções que haviam mantido em stock, por forma a responder a demanda e a recuperação dos preços dos diamantes lapidados. Uma das mineradoras que planeou aumentar a produção para atender a demanda foi a De Beers, cuja produção total de diamantes brutos aumentou 29%, aproximadamente 32,3 milhões de quilates em 2021, em relação aos 25,1 milhões de quilates do ano anterior, segundo a Anglo American, nas notícias publicadas pela Rough & Polished, a 09 de Março de 2022.

A produção bruta da De Beers aumentou 15%, para 7,7 milhões de quilates no último trimestre de 2021, em comparação com cerca de 6,7 milhões de quilates no mesmo período de 2020, onde a contribuição da produção do Botswana aumentou 23%, para 5,2 milhões de quilates.

A produção da Namíbia também aumentou 16%, para 400.000 quilates, enquanto a produção da África do Sul manteve o mesmo índice do ano anterior de 1,3 milhões de quilates e a produção no Canadá aumentou 1%, para 771 000 quilates.

O preço médio consolidado do ano aumentou 10%, para USD 146 por quilate, comparativamente ao período homólogo que registou o preço de USD 133 por quilate, espelhando um efeito do sentimento positivo do mercado, originando um fortalecimento do índice de preços bruto.

Embora tivesse registado uma baixa significativa com o eclodir da pandemia da covid-19, ao longo do 3º trimestre de 2020, a demanda por diamantes brutos recuperou-se, comparativamente ao que se previa, tendo-se mantido robusta ao longo do ano de 2021, com destaque no principal mercado consumidor, os EUA.

A nível nacional, a indústria diamantífera teve uma recuperação rápida, à medida que novos investimentos foram sendo realizados. Angola recuperou e comercializou um total de 8 895 904 quilates, obtendo uma receita bruta no valor de USD 1,62 mil milhões em 2021.

Em 2020, a comercialização-foi de 7 749 854 quilates, obtendo-se uma receita bruta de USD 1,01 mil milhões. Em 2021, observou-se um aumento de 15% em termos de quilates e 59% em termos de receitas.

Fontes:

- (AWDC & Bain Company) 27 de Janeiro de 2022;
- Mathew Nyaungwa, Editor-Chefe do Bureau Africano, para a Rough&Polished, 09 Março 2022;
- Balanço do PCA a 17 de Janeiro.



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES

3.1 - POLÍTICO-INSTITUCIONAL

3.2 - DIVERSIFICAÇÃO DA BASE ECONÓMICA E INFRAESTRUTURAS

3.3 - ACTIVIDADE GEOLÓGICO-MINEIRAS

3.1 - POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Concluído o processo de transferência da função concessionária para a Agência Nacional de Recursos Minerais;



Em curso a preparação para a privatização das empresas ALFA 5, ENDITRADE e Hotel Diamante Luanda;



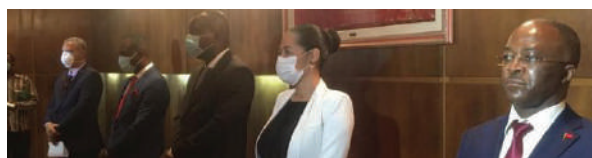
Assinado o Contrato de Investimento Mineiro com a Rio Tinto, empresa multinacional do sector da mineração, para exploração do Projecto Chiri;



Constituída a STARDIAM, empresa vocacionada à lapidação de diamantes, com sede em Saurimo, (Lunda Sul), bem como em curso negociações para a constituição de outras fábricas de lapidação;



Construção do Centro de Formação Técnico-Profissional da ENDIAMA em Saurimo.



Em curso a preparação da ENDIAMA-E.P. para a dispersão parcial do seu capital em Bolsa;



Concluída a transferência das sedes da ENDIAMA MINING e da FUNDAÇÃO BRILHANTE para a província da Lunda Norte, cidade do Dundo, para aumentar a presença da ENDIAMA nas zonas mineiras, bem como reforçar o acompanhamento social às comunidades;



Aquisição da quota da Ferrangol na GEO-ANGOL, empresa de Geologia e Sondagens;



Em curso negociações com outras multinacionais de referência no sector mineiro;



3.2 - DIVERSIFICAÇÃO DA BASE ECONÓMICA E INFRAESTRUTURAS

Elaborado o estudo do programa de fomento agroindustrial do leste, caracterizado pelo desenvolvimento do empreendedorismo e do autoemprego no domínio da agricultura e da indústria, a ser implementado nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;

Em curso trabalhos com empresas do sector de energia eléctrica para introdução de fontes limpas de geração de energia para os projectos mineiros;

Reforço do papel coordenador da FUNDAÇÃO BRILHANTE, tanto na execução do Sistema Único de Responsabilidade Social Corporativa, como na fiscalização da implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Mineiras, para que se atendam as necessidades das comunidades;

Elaboração da Proposta de Conteúdo Local para o subsector dos diamantes, no sentido do reforço da:

Contratação de empresas locais para o fornecimento de bens e serviços

Contratação de mão-de-obra



3.3 - ACTIVIDADES GEOLÓGICO-MINEIRAS

3.3.1 - GEOLOGIA (PROJECTOS EM PROSPECÇÃO)



Os projectos encontram-se em diferentes estágios de prospecção tais como:

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, TÉCNICOS E HUMANOS:

Chiri
Mulepe
Chiumbe
Santechifunga
Cacolo
Quitapazunzo
Cutele
Cachimo
Cumbi

IMPLEMENTAÇÃO

(ABERTURA DE VIAS DE ACESSO, MONTAGEM DA BASE DE VIDA, ABERTURA DE SANJAS DE OBSERVAÇÃO, AMOSTRAGEM DE GRANDE VOLUME E CONSTRUÇÃO DE BACIAS DE RETENÇÃO)

Lulo (Primário) Cassanguidi
Tchinguvo Dala
Tchissema Chitamba
Yetwene Caculo
Luembe Milando

PROJECTO LUAXE

Encontra-se em curso, trabalhos de amostragem de grande volume e testes, tendo em vista o início da produção piloto.

PROJECTO LUACHIMBA

Foram realizados trabalhos de abertura de acessos e em curso a montagem da base de vida.

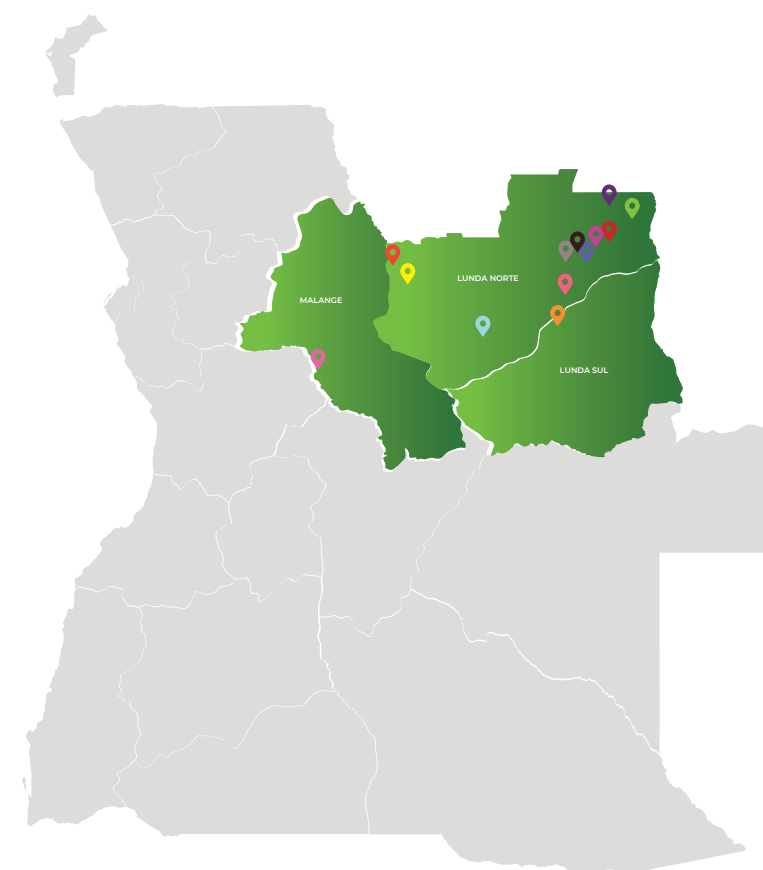
PROJECTO SANGAMINA

Foram efectuados trabalhos de geofísica terrestre, perfurações de pequeno diâmetro para geometrização da chaminé kimberlítica, estudos petrográficos das rochas e da geomecânica;

Para o ano 2022, estão programadas análises laboratoriais das amostras recolhidas, estudos para determinação das diferentes fácies, perfuração de grande diâmetro a fim de se obter conhecimento do potencial económico da jazida e o cálculo do volume do kimberlito.

3.3.2 - GEOLOGIA (PROJECTOS EM PROSPECÇÃO)

Encontram-se em produção 13 projectos mineiros



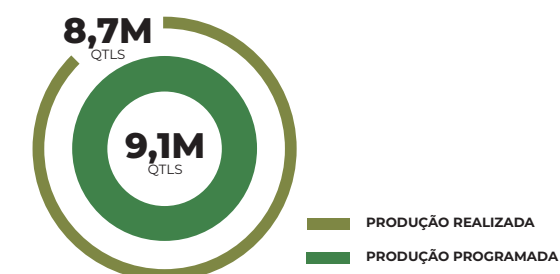
JAZIGOS PRIMÁRIOS

- CATOCA
- LUNHINGA
- KAIXEPA

JAZIGOS SECUNDÁRIOS

- CHITOTOLO
- CUANGO
- SOMILUANA
- UARI CAMBANGE
- LULO
- CALONDA
- LUMINAS
- FURI
- LUACHIMO
- MUCUANZA

PRODUÇÃO PROGRAMADA VS REALIZADA



RUBRICAS	2021 (QUILATES RECUPERADOS)		VARIACÃO %
	PROGRAMADO	REAL	
1 - PRODUÇÃO INDUSTRIAL (QTLs)	9 067 950	8 670 730	4,4
2 - PRODUÇÃO SEMI INSDUSTRIAL (QTLs)	0	50 750	-
TOTAL GERAL (1+2)	9 067 950	8 721 483	3,8

3.3.3 - EXPLORAÇÃO SEMI-INDUSTRIAL

No âmbito do acompanhamento das actividades desenvolvidas pelas Cooperativas, S. Exa. Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, exarou o Despacho nº 00001/2021, de 27 de Janeiro, constituindo um Grupo de Trabalho, do qual fazem parte o MIREMPET, a ANRM, a ENDIAMA-E.P., a SODIAM-E.P. e o CESME, para melhor estruturar a actividade de mineração semi-industrial de diamantes, assente, dentre outros, nos seguintes pressupostos:

Conversão jurídica das Cooperativas Mineiras em Sociedades Comerciais;

Ajustamento das obrigações fiscais e Segurança Social;

Ajustamento técnico em equipamentos e recursos humanos para conformar a actividade industrial.

BALANÇO DO GRUPO DE TRABALHO

Realizaram-se encontros com os representantes das Cooperativas com o objectivo de obter informações relativamente ao estado de desenvolvimento das actividades geológico-mineiras;

Das 264 Cooperativas licenciadas, encontram-se em funcionamento apenas 62, correspondendo a 23,5%. Em 2020 estavam em funcionamento apenas 26. Encontram-se paralizadas 202 cooperativas;

Das 62 cooperativas em funcionamento, 29 encontram-se em prospecção e 33 em produção;

A actividade de exploração semi-industrial de diamantes, permitiu integrar no mercado de trabalho, um total de 4 686 trabalhadores, dos quais 4 645 nacionais e 41 expatriados. Comparativamente a 2020, houve um acréscimo de 1 548 postos de trabalho;

Durante o ano de 2021, foram recuperados e comercializados 50 750 quilates, gerando receitas no valor de USD 7,10 milhões. Em 2020, foram recuperados e comercializados 30 041 quilates, obtendo-se como resultado USD 2,98 milhões, o que significa um aumento de 69% em termos de quilates e 138% em termos de receitas.

3.3.4 - VENDAS 2020 VS 2021

PRODUÇÃO	INDICADORES	2020	2021	VARIAÇÃO %
INDUSTRIAL	Produção Recuperada (qlts)	7 898 452	8 670 733	10
	Produção Vendida (qlts)	7 719 813	8 845 154	15
	Preço Médio (USD/qlts)	131,66	183,01	39
	Proveitos (USD)	1 016 414 307	1 616 778 029	59
SEMI INDUSTRIAL	Produção Recuperada (qlts)	30 041	50 750	69
	Produção Vendida (qlts)	30 041	50 750	69
	Preço Médio (USD/qlts)	99,52	139,93	41
	Proveitos (USD)	2 989 688	7 101 420	138
TOTAL	Produção Recuperada (qlts)	7 928 493	8 721 483	10
	Produção Vendida (qlts)	7 749 854	8 895 904	15
	Preço Médio (USD/qlts)	131,54	182,77	39
	Proveitos Globais (USD)	1 019 403 996	1 625 879 449	59



3.3.4 - SOCIEDADES NÃO MINEIRAS

3.3.4.1 - AUMENTO DA ACTUAÇÃO NA CADEIA DE VALOR

Aquisição da participação societária da FERRANGOL na GEOANGOL

Construção da fábrica de lapidação STARDIAM, em Saurimo;

Negociações com a empresa Arsini, para implementação de uma fábrica de lapidação na cidade do Dundo.



3.3.4.1 - DESINVESTIMENTO NOS NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

Elaboração dos procedimentos para realização do Concurso Público para a venda do Hotel Diamante Luanda;

Conclusão da preparação dos elementos contabilísticos da Sociedade Alfa 5 e contratação de uma empresa especializada para a determinação do valor das acções a alienar correspondente a 40% da quota da ENDIAMA-E.P. no Capital Social;

Em curso o saneamento financeiro da ENDITRADE, para posterior reavaliação patrimonial, tendo em vista a sua privatização.


ENDIAMA
EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

**FORÇA DE
TRABALHO**

4 - FORÇA DE TRABALHO



19 461

TRABALHADORES

A força de trabalho total afecta aos projectos de prospecção, produção e semi-industrial, distribuídos por várias profissões e grupos etários;



450 Pertencem à ENDIAMA-E.P.



80% Da força de trabalho total, 80% são naturais das áreas de exploração mineira;

Atendendo a estratégia de dinamização e implementação de novos projectos, tanto de prospecção como de produção, perspectiva-se um aumento da força de trabalho directa nos próximos 5 anos, para 26 000.





ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

5.1 - PRINCIPAIS INDICADORES

5.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.2.1 - ANÁLISE DE RESULTADOS

5.2.2 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL

5.3 - CONTRIBUIÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

5.1 - PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUÇÃO RECUPERADA (QUILATES)

ANO	PRODUÇÃO		TOTAL
	INDUSTRIAL	SEMI-INDUSTRIAL	
2019	9 085 928	34 856	9 120 784
2020	7 896 776	30 041	7 926 817
2021	8 670 733	50 750	8 721 483

PRODUÇÃO VENDIDA (QUILATES)

ANO	PRODUÇÃO		TOTAL
	INDUSTRIAL	SEMI-INDUSTRIAL	
2019	9 114 891	34 856	9 149 746
2020	7 719 813	30 041	7 749 854
2021	8 845 154	50 750	8 895 904

COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES

DESIGNAÇÃO	2019	2020	2021
VENDAS (QLTS 1.000)	9 149	7 749	8 895
RECEITA BRUTA (US\$ 1.000)	1 266 171	1 019 403	1 625 879
PREÇO MÉDIO (US\$/QLTS)	138	131	183
IMPOSTOS E TAXAS (US\$ 1.000.000)	331	231	359

EVOLUÇÃO DAS GRANDES MASSAS PATRIMONIAIS (2019 – 2021)

RUBRICAS	AKZ milhões		
	2019	2020	2021
PROVEITOS OPERACIONAIS	5 132	7 043	9 908
CUSTOS OPERACIONAIS	14 380	21 935	27 463
RESULTADO OPERACIONAL	-9 248	-14 891	-17 555
RESULTADO OPERACIONAL	6 765	-526	2 489
RESULTADOS DE FILIAIS E ASSOCIADAS	23 565	46 889	63 920
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	-3 479	-18 092	-5 353
RESULTADO LÍQUIDO	17 606	13 380	44 163
AMORTIZAÇÕES	1 356	2 060	1 969
CAPITAL PRÓPRIO	46 871	31 558	76 912
TOTAL PASSIVO	67 230	119 101	93 389
CAPITAIS PERMANENTES	57 325	79 434	92 389
ACTIVO NÃO CORRENTE	53 225	109 502	125 497
ACTIVO CORRENTE	60 876	41 157	44 985
PASSIVO CORRENTE	56 777	71 225	78 097
ACTIVO TOTAL	114 102	150 659	170 482
IMOBILIZAÇÕES TOTAIS	45 058	60 899	76 465
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	4 099	-30 068	-33 112
DISPONIBILIDADES	35 695	13 270	28 650
PASSIVO NÃO CORRENTE	10 454	47 887	15 473

EVOLUÇÃO DAS GRANDES MASSAS PATRIMONIAIS (2019 – 2021)

RUBRICAS	USD milhões		
	2019	2020	2021
PROVEITOS OPERACIONAIS	10,64	10,84	17,85
CUSTOS OPERACIONAIS	29,82	33,77	49,48
RESULTADO OPERACIONAL	-19,17	-22,92	-31,63
RESULTADO OPERACIONAL	14,03	-0,81	4,48
RESULTADOS DE FILIAIS E ASSOCIADAS	48,87	72,18	115,18
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	-7,21	-27,85	-9,64
RESULTADO LÍQUIDO	36,51	20,60	79,58
AMORTIZAÇÕES	2,81	3,17	3,55
CAPITAL PRÓPRIO	97,20	48,58	138,59
TOTAL PASSIVO	139,42	183,34	168,60
CAPITAIS PERMANENTES	118,88	122,28	166,47
ACTIVO NÃO CORRENTE	110,37	168,57	226,13
ACTIVO CORRENTE	126,24	63,36	81,06
PASSIVO CORRENTE	117,74	109,64	140,72
ACTIVO TOTAL	236,62	231,92	307,19
IMOBILIZAÇÕES TOTAIS	93,44	93,75	137,78
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	8,5	-46,29	-59,66
DISPONIBILIDADES	74,02	20,43	51,62
PASSIVO NÃO CORRENTE	21,68	73,70	27,88

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS (2019 – 2021)

DESIGNAÇÃO	USD milhões		
	2019	2020	2021
RENTABILIDADE ECONÓMICA			
RENTABILIDADE DO TOTAL DO ACTIVO	15%	8,9%	25,9%
RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	38%	42,4%	57,4%
RESULTADOS OPERACIONAL / PROVEITOS OPERACIONAIS	-180%	-211%	-177%
RESULTADO LÍQUIDO / PROVEITOS OPERACIONAIS	343%	190%	446%
ESTRUTURA / ENDIVIDAMENTO			
AUTONOMIA FINANCEIRA	41%	21%	45%
SOLVABILIDADE	70%	26%	82%
ENDIVIDAMENTO	59%	79%	55%
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO	82%	40%	83%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO	84%	60%	83%
LIQUIDEZ			
LIQUIDEZ REDUZIDA	1,07	0,58	0,58
LIQUIDEZ GERAL	1,07	0,58	0,58
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,63	0,19	0,37
FUNDO DE MANEIO	9	-46	-60

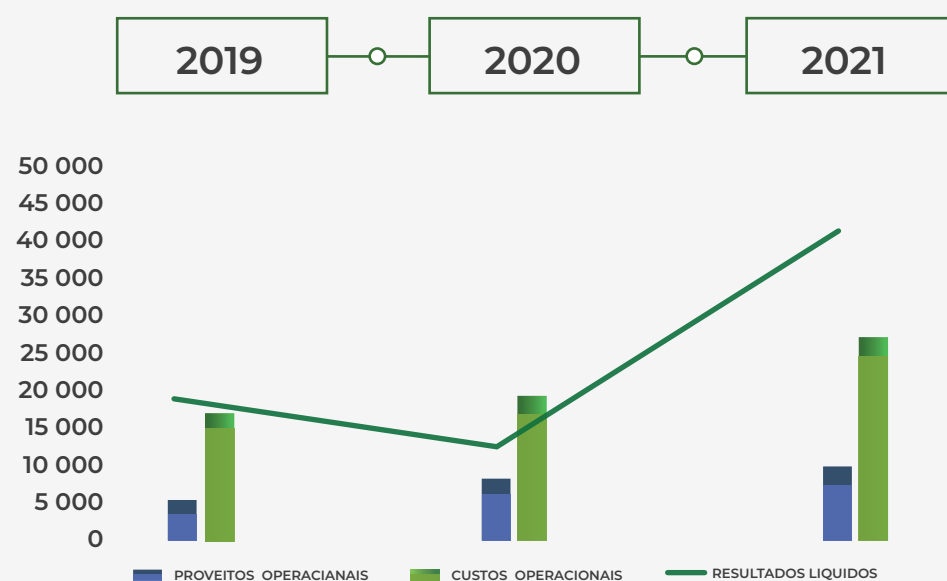
5.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O exercício económico de 2021, da ENDIAMA E.P., encerrou com um Resultado Líquido positivo de AKZ 44,16 mil milhões (USD 79,58 milhões), superior em AKZ 30,78 mil milhões (USD 58,98 milhões) comparativamente ao período homólogo. O incremento de 230%, é explicado pelo aumento dos resultados das Filiais e Associadas e a não necessidade de reforço das Provisões para Outros Riscos e Encargos em 84,94% (redução de encargos de Responsabilidade Social Corporativa e das provisões de Responsabilidades Creditícias Indirectas, junto da banca comercial).

Observado o aumento do preço médio do quilate de USD 138 em 2020 para USD 183 em 2021, resultando num aumento dos Proveitos Operacionais em 41%.

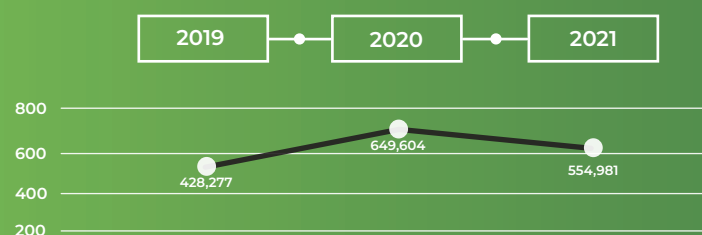
A análise económico-financeira que se apresenta a seguir sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira, em 31 de Dezembro de 2021.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS DA EMPRESA (AKZ MILHÕES, 2019 – 2021)



A diferença verificada nas taxas de variação do crescimento, obtidas na análise da situação económico-financeira da Empresa em Kwanzas e em Dólares americanos, deveu-se a uma ligeira apreciação da moeda nacional no período 2019 à 2021. Todavia, as taxas apresentadas no presente relatório representam a variação dos indicadores calculados na base da moeda nacional.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO: USD VS. AKZ (2019 – 2021)



5.2.1 - ANÁLISE DE RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais em 2021 somaram AKZ 9,90 mil milhões (USD 17,85 milhões), representando um aumento de 41% (AKZ 2,86 mil milhões), comparativamente ao período homólogo. Os proveitos derivaram essencialmente das taxas de comercialização.

PROVEITOS OPERACIONAIS	2020		2021	
	AKZ 000	USD 000	AKZ 000	USD 000
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	9 907 611	17 852	9 907 611	17 852
TOTAL	9 907 611	17 852	9 907 611	17 852

Os Custos Operacionais totalizaram AKZ 27,4 mil milhões (USD 49,48 milhões) em 2021, tendo se registado um aumento (25%), face ao período homólogo.

Os Custos com Pessoal corresponderam a cerca de 69% dos Custos Operacionais e aumentaram em 33%, em relação ao período-homólogo.

PROVEITOS OPERACIONAIS	2020		2021	
	AKZ 000	USD 000	AKZ 000	USD 000
CUSTOS COM O PESSOAL	14 175 722	21 822	18 844 536	33 955
AMORTIZAÇÕES	1 059 541	3 170	1 969 278	3 548
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	5 699 562	8 774	6 649 003	11 981
TOTAL	21 934 825	33 766	27 462 817	49 484

O Resultado Operacional apresenta-se negativo, devido a natureza da actividade desenvolvida pela Empresa, consubstanciada na gestão de Participações Financeiras, fundamentalmente em Sociedades Mineiras.

O Resultado Financeiro teve um registo positivo de AKZ 2,48 mil milhões (USD 4,48 milhões). Comparativamente ao período homólogo, registou um aumento de AKZ 3,01 mil milhões (USD 5,29 milhões). As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultaram, essencialmente, da actualização cambial de contas a receber e a pagar denominadas em moeda estrangeira, junto de empresas subsidiárias e associadas, bem como dos depósitos bancários em moeda estrangeira, tendo o impacto favorável registado AKZ 12,78 mil milhões e o impacto desfavorável registado a AKZ 9,51 mil milhões.

O Resultado de Filiais e Associadas, teve um registo de AKZ 63,92 mil milhões (USD 115,17 milhões), um aumento significativo na ordem de AKZ 17,03 mil milhões (USD 42,99 milhões) comparativamente ao período homólogo, influenciado positivamente pelos dividendos gerados pelas empresas Associadas e Participadas, designadamente Catoca com 67,19%, E Minas com 12,53%, CSE 9,74%, Chitotolo com 8,68%, Somiluana com 1,54%, e BAI com 0,32%.

O Resultado Não Operacional teve um registo negativo de AKZ 5,35 mil milhões (USD-9,64-milhões), espelhando uma redução em AKZ 12, 73 mil milhões (USD 18,21 milhões) comparativamente ao período homólogo.

O Resultado Líquido foi de AKZ 44,16 mil milhões (USD 79,58 milhões), cujas considerações foram preliminarmente apresentadas.

RESULTADOS	2020		2021	
	AKZ 000	USD 000	AKZ 000	USD 000
RESULTADO OPERACIONAL	-14 891 455	-22 924	-17 555 206	-31 632
RESULTADO FINANCEIRO	-525 855	-810	2 488 564	4 484
RESULTADO DE FILIAIS E ASSOCIADAS	46 889 343	72 180	63 920 416	115 176
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-18 091 621	-27 850	-5 352 513	-9 644
RESULTADO LIQUIDO DAS ACTIVIDADES CORRENTES	13 380 412	20 598	43 501 261	78 383
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	13 380 412	20 598	44 163 255	79 576
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	13 380 412	20 598	44 163 255	79 576

5.2.2 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Os Activos da empresa no final de 2021 totalizaram AKZ 170,48 mil milhões (USD 307,19 milhões), contra AKZ 150,65 mil milhões (USD 231,92 milhões) em 2020, tendo-se verificado um aumento de 13%. Já o Passivo Total cifrou-se em AKZ 93,57 mil milhões (USD 168,60 milhões) contra AKZ 119,10 mil milhões (USD 183,34 milhões) registados em 2020, o que representa uma redução de 21%.

ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA EMPRESA

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O aumento de AKZ 7,63 mil milhões (USD 13,76 milhões) na rubrica Imobilizado em Curso corresponde essencialmente à construção, na Lunda Sul, tanto do Centro de Formação Técnico-Profissional de Saurimo, como do Laboratório de Micro-diamantes.

INVESTIMENTO EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

No decorrer do exercício de 2021, a Empresa adquiriu 87,5% da participação social na Geoangol – Geologia e Sondagens, SA., pelo montante de AKZ 558,92 milhões.

PASSIVO

A redução do Passivo não Corrente foi de AKZ 32,40 mil milhões (USD 45,82 milhões), influenciado maioritariamente pela rubrica de “Provisão para Outros Riscos e Encargos - Sociedades Mineiras/Associações em Participação/Projectos Mineiros, bem como de algumas subsidiárias”, o que corresponde, essencialmente, a diminuição das responsabilidades creditícias indirectas reclamáveis a ENDIAMA-E.P. por força vinculativa das Cartas Conforto emitidas à favor das Instituições Financeiras Bancárias (BAI, BFA e BPC/RECREDIT), decorrentes de processos de incumprimento das entidades beneficiárias.

BALANÇO	2020		2021	
	AKZ 000	USD 000	AKZ 000	USD 000
ACTIVO NÃO CORRENTE	109 502 264	168 568	125 497 392	226 129
ACTIVO CORRENTE	41 156 817	63 357	44 984 869	81 057
TOTAL DO ACTIVO	150 659 082	231 924	170 482 261	307 186
CAPITAIS PERMANENTES	79 434 269	122 281	92 385 702	166 466
PASSIVO CORRENTE	71 224 813	109 643	78 096 559	140 719
CAPITAL PRÓPRIO + TOTAL DO PASSIVO	150 659 082	231 924	170 482 261	307 186



5.3- CONTRIBUIÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

No exercício económico de 2021, a ENDIAMA-E.P. procedeu a liquidação de impostos e taxas fiscais no valor de AKZ 3,7 mil-milhões (USD 6,7 milhões), conforme ilustra a tabela abaixo.

O pagamento do Imposto de Rendimento de Trabalho foi de USD 3,10 milhões e o Imposto Industrial (retenção na fonte) foi de USD 1,4 milhões.

CONSOLIDADO DOS IMPOSTOS E TAXAS PAGAS PELA ENDIAMA-E.P. EM 2021

CONTRIBUIÇÕES FISCAIS	mAKZ	mUSD	%
INSS (LEI N° 18/227)	1 054 204,57	1 899,53	28,22%
IMPOSTO INDUSTRIAL (LEI N° 14/19 E 20/26)	820 146,18	1 477,79	22,95%
IMPOSTO INDUSTRIAL	807 475,53	1 454,96	21,61%
IRT POR CONTA PRÓPRIA	12 670,65	22,83	0,34%
IRT (LEI N° 20/28)	1 722 102,38	3 102,99	46,06%
IMPOSTO PREDIAL (LEI N° 20/20)	76 793,91	138,37	2,06%
OUTROS	62 918,10	113,37	1,68%
TOTAL	3 736 165,14	6 732,06	100%





ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.



ACÇÕES SOCIAIS

6 - ACÇÕES SOCIAIS

- Construção do Centro de Formação Profissional da ENDIAMA (CEFOPE) em Saurimo;
- Transferência da sede da FUNDAÇÃO BRILHANTE para a cidade do Dundo e abertura de uma Delegação em Saurimo;
- Implementação de programas no domínio da Educação, Cultura, Alimentação, Agroindústria, Habitação, Transportes e Logística, Energia, Saúde e Desporto, dos quais há a destacar:
 - Programa Catoca Aluno, com 1 500 beneficiários;
 - Programa Jovem Empreendedor com 60 beneficiários;
- Elaborado o Programa de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Mineiras;
- Redefinição do modelo de funcionamento e financiamento da FUNDAÇÃO BRILHANTE, enquanto agente catalisador da acção social do subsector dos diamantes, no quadro do Sistema Único de Responsabilidade Social Empresarial;
- Programa Mulher Rural, com 1 600 beneficiárias;
- Programa Catoca Académico, com 260 beneficiários;
- Programa de apoio ao acesso ao microcrédito aos jovens da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;
- Apoio ao Grupo Desportivo Sagrada Esperança e ao Desportivo de Saurimo, que resultou na conquista do Girabola e da Supertaça de Angola;

PROJECTOS SUSTENTÁVEIS COM O ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS, TAIS COMO:

- Construção da Igreja Católica de Caungula, na Lunda Norte;
- Construção e apetrechamento de Centros de Saúde na Lunda Norte;
- Apoio as autoridades tradicionais.
- Requalificação e apetrechamento de Escolas na Lunda Norte;
- Requalificação do bairro Sambaya na Lunda Sul;
- Apoio à Maternidade Lucrecia Paim e aos centros de acolhimento de crianças e idosos nas Zonas Mineiras.





ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

7

**PERSPECTIVAS
PARA 2022**

7 - PERSPECTIVAS PARA 2022

- Produção de 10 055 000 de quilates e receitas no valor de USD 1 417 755 000;

- Incremento das actividades geológico-mineiras com vista o aumento do conhecimento geológico e da produção de diamantes;

- Implementação de programas no domínio da Educação, Cultura, Alimentação, Agroindústria, Habitação, Transportes e Logística, Energia, Saúde e Desporto, dos quais há a destacar:

- Implementação do Laboratório de Micro-diamantes de Saurimo;

- Potenciar a GEOANGOL para consolidação dos serviços de geologia, sondagem e laboratório;

- Início da produção piloto do Projecto Luaxe;

- Início de produção dos projectos Casanguidi, Luembe, Chinguvo, Tchissema e Yetwene;

- Transformação das Cooperativas em empresas de exploração industrial de pequena dimensão;

- Aumento da actuação da ENDIAMA-E.P. na cadeia de valor do subsector de diamantes, através do fomento da lapidação e da joalheria;

- Arranque do Centro de Formação Profissional da ENDIAMA-(CEFOPE) em Saurimo;

- Participar na constituição da Bolsa de Diamantes de Angola;

- Continuidade das acções tendentes a privatização parcial da ENDIAMA-E.P.;

- Implementação do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ENDIAMA-E.P., no âmbito da protecção social complementar;

- Conclusão da reabilitação do edifício sede da ENDIAMA-E.P..



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.



ANEXOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ENDIAMA - Empresa Nacional de Diamantes de Angola – E.P.

CONSELHO FISCAL

PARECER AO RELATÓRIO E CONTAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021.

I. Introdução

1. Nos termos das disposições estabelecidas pelo Decreto Executivo n.º 42/02, de Julho, (aprova o regulamento de funcionamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas) conjugadas com a Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, (Lei de Bases do Sector Empresarial Público), do Decreto Presidencial n.º 30-A/97, de 25 de Abril, (aprova a criação da empresa Endiama -E.P.), subtemos à apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do exercício económico de 2021.

II. Responsabilidade

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Endiama - E.P, a preparação e apresentação de forma verdadeira e apropriada o Relatório e Contas, as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo do Caixa, e as respectivas Notas às Contas.

3. A nossa responsabilidade, enquanto Conselho Fiscal da referida empresa, consiste em verificar a informação contida nesses documentos, de forma a fornecer uma opinião consciente, imparcial e profissional baseada no primado na Lei.

III. Sobre as Demonstrações Financeiras e Anexos

4. - No âmbito das nossas funções, procedemos a apreciação do Relatório e Contas da Endiama, E.P. efectuamos as análises que nas circunstâncias, se afiguraram necessárias e apreciamos de forma verdadeira e apropriada o Relatório e Contas, o Balanço à 31 de Dezembro e as respectivas notas explicativas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo de Caixa, para o exercício findo àquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas, documentos estes que foram elaborados em

conformidade com o Plano Geral de Contabilidade de Angola (PGCA) e as normas técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA). As Demonstrações Financeiras da Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P referentes ao exercício findo, traduz-se num Activo total de mAKZ 170 482 261,00, Capital Próprio de mAKZ 76 912 419,00 incluindo um Resultado Líquido do Exercício (RLE) de mAKZ 44.163.255,00.

5. Analisamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo a Deloitte, com a data de 30 de Junho de 2022 e subscrevemos integralmente os parágrafos 6 à 9 da secção "Base para a opinião com reservas".

IV. Opinião

6. Em conformidade com o exposto, somos a levar ao Exmo. Senhor Accionista, a seguinte recomendação:

a) Que sejam aprovados o Relatório e Contas e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL DA ENDIAMA – E.P, em Luanda, 05 de Julho de 2022.

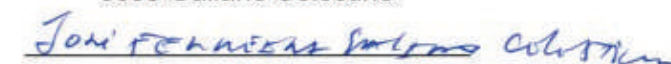
O Conselho Fiscal

Dorivaldo Fernando dos Santos Teixeira



Presidente

José Galiano Celestino



Vogal

Maria Luísa António Neto



Vogal

BALANÇO 2021

ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.			
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)			
Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
ACTIVO			
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações Corpóreas	4	76.344.346	60.888.351
Imobilizações Incorpóreas	5	120.195	32.937
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	46.199.497	46.199.497
Outros activos financeiros	7	177.670	225.092
Outros activos não correntes	9	2.655.884	2.178.388
Total dos activos não correntes		125.497.392	108.502.264
ACTIVOS CORRENTES:			
Contas a receber	9	16.279.861	27.872.517
Disponibilidades	10	28.650.272	13.270.444
Outros activos correntes	11	64.736	13.856
Total dos activos correntes		44.994.869	41.156.817
Total do activo		170.482.261	150.659.082
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	-	0
Reservas	13	43.301.701	45.898.969
Resultados transitados	14	(10.612.537)	(27.721.792)
Resultados do exercício		44.163.255	13.380.412
Total do capital próprio		76.912.419	31.557.589
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	6.659.772	-
Provisões para pensões	17	597.634	578.810
Provisões para outros riscos e encargos	18	7.059.450	46.886.554
Outros passivos não correntes	19	1.156.427	431.316
Total do passivo não corrente		15.473.284	47.876.680
PASSIVO CORRENTE:			
Contas a pagar	19	71.691.136	63.416.733
Parte corrente dos empréstimos de médio e longo prazo	15	2.219.924	1.000.000
Outros passivos correntes	21	4.185.498	6.808.080
Total do passivo corrente		78.096.558	71.224.813
Total do passivo		93.569.842	119.101.493
Total do capital próprio e do passivo		170.482.261	150.659.082

As notas anexas são parte integrante do balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Contabilista
António M. Ventura
(Membro OCPCA N.º 20130097)
Azevedo Artur
(Membro OCPCA N.º 20151573)

O Conselho de Administração
José Manuel Ganga Júnior
(Presidente Conselho de Administração)
Oswaldo Jorge de Campos Van-Dünen
(Administrador)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2021

ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS			
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO 2020			
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)			
Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Outros proveitos operacionais	24	9.907.611	7.043.369
Custos com o pessoal	28	(18.844.536)	(14.175.722)
Amortizações	29	(1.969.278)	(2.059.541)
Outros custos e perdas operacionais	30	(6.649.003)	(6.699.562)
Resultados operacionais		(17.555.206)	(14.891.455)
Resultados financeiros	31	2.486.564	(525.855)
Resultados de filiais e associadas	32	63.920.416	46.889.343
Resultados não operacionais	33	(5.352.513)	(18.091.621)
Resultados extraordinários	34	661.994	-
Resultados antes de impostos		44.163.255	13.380.412
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do período		44.163.255	13.380.412

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Contabilista
António M. Ventura
(Membro OCPCA (20130097))
Azevedo Artur
(Membro OCPCA (20151573))

O Conselho de Administração
José Manuel Ganga Júnior
(Presidente Conselho de Administração)
Oswaldo Jorge de Campos Van-Dünen
(Administrador)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2021

ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2021
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

(Método indirecto)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias		44.163.255	13.380.413
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações	29	1.969.278	2.059.541
Perdas em imobilizações	33	-	-
Provisões	33	1.160.737	16.357.084
Resultados financeiros	31	(2.488.584)	441.400
Resultados extraordinários e não operacionais	34	(3.520.781)	9.437.250
Resultados de filiais e associadas	32	(63.020.416)	(48.899.343)
Utilização de provisões de contas a receber	9	(623.358)	(1.078.182)
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		(23.268.848)	(7.291.837)
(Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros (excluindo empréstimos concedidos a entidades relacionadas e dividendos)	9	4.788.704	(9.092.028)
(Aumento)/Diminuição de outros activos	11	(40.890)	2.173.533
Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros	19	(9.501.121)	2.980.191
Aumento/(Diminuição) de outros passivos	21	(28.307.604)	687.425
Aumento de caixa não imediatamente convertível em dinheiro	47	-	-
Caixa gerada proveniente das operações		(64.329.749)	(10.542.727)
Impostos sobre os lucros pagos		-	-
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(64.329.749)	(10.542.727)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recbimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	31	12.472	100.449
Dividendos recebidos	32	61.710.463	42.894.431
Depósitos a médio longo prazo	7	-	2.947.052
		81.722.935	45.941.932
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	(16.401.135)	(9.614.084)
Imobilizações incorpóreas	5	(102.174)	(2.625)
Investimentos financeiros	6	(558.924)	(45.472.279)
Depósitos a médio longo prazo	7	(16.824.965)	-
Empréstimos concedidos	9	(3.321.800)	(4.293.845)
		(37.208.999)	(59.382.937)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		44.613.937	(13.441.005)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recbimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	15	12.618.740	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	15	(2.447.792)	(3.437.696)
Juros e custos similares pagos	31	(317.789)	(647.203)
		9.853.180	(4.084.899)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		9.853.180	(4.084.899)
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		37.368	(28.068.631)
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	13.270.444	35.604.181
Ganhos / (perdas) cambiais	31	(1.482.506)	(5.734.893)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	11.825.306	13.270.444

O Contabilista
António M. Ventura
António M. Ventura
(Membro OCPCA N.º 20130097)
Azevedo Artur
(Membro OCPCA N.º 20151573)

O Conselho de Administração
José Manuel Augusto Ganga Júnior
(Presidente Conselho de Administração)
Oswaldo Jorge de Campos Van-Dúnem
(Administrador)

AFECTAÇÃO DE RESULTADOS

FX (FECHO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021) USD 1,00 = AKZ 554,981

RLE (2021) em AKZ 44 163 255 000,00

AFECTAÇÃO DE RESULTADOS (DECRETO Nº 8/02, DE 12 DE ABRIL & LEI Nº 11/13, DE 3 DE SETEMBRO)						
Descrição	5 à 10% Reserva Legal	Dividendos ao Estado	25 à 50% Fundo de Investimento	5 à 10% Fundo Social	Remanescente até 30% Estímulo aos Trabalhadores	Total
% de afectação	10,00%	45,29%	29,71%	10,00%	5,00%	100,00%
Valor em AKZ	4 416 325 500,00	20 000 000 000,00	13 122 441 250,00	4 416 325 500,00	2 208 162 750,00	44 163 255 000,00
	7 957 615,67	36 037 269,74	23 644 847,75	7 957 615,67	3 978 807,83	79 576 156,66

Valores em AKZ

Capital Social subscrito e não realizado (artigo 7º do Decreto Presidencial n.º 149/17, de 4 de Julho) 20 000 000 000,00
Proposta de realização integral do capital 20 000 000 000,00

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDIAMA-E.P.

José Manuel Augusto Ganga Júnior
(Presidente do Conselho de Administração)

Joaquim Filipe Luís
(Administrador Executivo)

Laureano Receado Paulo
(Administrador Executivo)

Oswaldo Jorge de Campos Van-Dúnem
(Administrador Executivo)

Ana Maria Feijó
(Administrador Executivo)

Santana André Pitra
(Administrador Não Executivo)





ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

RELATÓRIO ANUAL

GESTÃO E CONTAS

2021

www.endiama.co.ao

Rua Major Kanhangulo n100

+244 225 334 858

Luanda - Angola